

Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 7 dias do mês de fevereiro de um mil novecentos e noventa e sete, às 10:00 horas, no Centro Administrativo Dr. Luiz Antônio Amatuzzi de Pinho, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária - CAP - PR - presidido pelo Capitão de Mar-e-Guerra Alfredo Fonseca Barcellos, com a presença dos Conselheiros José Anibal Petrágia, Luiz Ivan de Vasconcellos, José Sílvio Gori, José Luiz Boabaid, Wilson Moraes da Silva, Pedrinho Antônio Furlan, Júlio Monteiro de Souza, Divaldo Correa, João Gilberto Cominese Freire, Carlos Roberto Frisoli, Antônio Jairo Matoso.

Convidados - Mário Manoel das Dores Roque, Prefeito Municipal, Moysés Grimbert - encarregado de Rebocadores da Saveiros, Camuyrano.

Justificativa de Ausência - Maria do Socorro P.S. M. da Cruz, José Carlos Gomes de Carvalho.

Abertura dos Trabalhos - O Sr. Presidente agradeceu a presença dos Senhores Conselheiros e em seguida submeteu à aprovação do Plenário a ATA da 39ª Reunião Ordinária que foi aprovada por unanimidade.

Operadores Portuários - Existem 62 Operadores Portuários Pré-Qualificados e reconhecidos nessa condição pela APPA.

Resoluções - O CAP editou as seguintes: nº 19, aprovando a Valoração da Nova Estrutura Tarifária; nº 20 relacionando as conclusões da Comissão Tarifária e Orçamentária em seu Relatório sobre a Flutrans; nº 21, aprovando o PDZPO; nº 22, mantendo a Caução no Regulamento de Exploração dos Portos de Paranaguá e Antonina.

Correspondências Expedidas - Ofícios nº 29/96 de 16.12.96 do CAP ao Relator da Comissão de Operação Portuária João Gilberto Cominese Freire; nº 001/97 de 07/01/97 do CAP à APPA encaminhando o aprovado Relatório da Comissão de Acompanhamento do PDZPO; nº 002/97 de 13.01.97 solicitando computadores ao CAP; nº 003/97 ao Relator da Comissão de Operações Portuárias, sobre problemas com embarque de soja carbonizada no Navio LIKA constantes do Ofício nº 066/97 da APPA;

Correspondências Recebidas - Ofício nº 1108/96 de 06/12/96 da Justiça Federal considerando extinto o processo impetrado por Lolisa Navegação por cobrança do Fundo de Dragagem; Ofício nº 072/97 da APPA de 22/01/97 transmitindo cópia do Ofício nº 336/96 do GEMPO; Ofício S/nº do Sindicato dos Consertadores denunciando a empresa SPA - Shipping e Ofício nº 066/97 de 24/01/97 e anexos onde a APPA solicita o cancelamento do credenciamento da Empresa SGS e Ofício nº 117/97 da APPA de 04/02/97 sobre mercadoria irregular encontrada em Contêiner (cocaina) e as providências tomadas; Ofício nº 130/97 de 07/02/97 da APPA encaminhando proposta da Diretoria de Hidrografia e Navegação referente a serviços de batimetria a serem executados em 1997 e Carta nº 023/97 do OGMO solicitando a colaboração e participação do CAP na preparação de cursos e na criação de um Núcleo de Treinamento voltado à formação profissional do Trabalhador Portuário.

Ordem do Dia - Relatório gerencial da APPA - O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos que relatou o seguinte: A APPA movimentou em 96, 18.355.000 toneladas que corresponde a 6,7% a mais que 95, com destaque para o açúcar, congelados, soja, farelo e milho. O Porto de Antonina movimentou 720.000 toneladas contra 42.000 t. de 1995. O Diretor considerou que 1997 iniciou com movimentação fraca. Diminuíram, a madeira, congelados, farelo e soja. Apenas o milho teve boa movimentação em janeiro. Movimento de navios: em 1996, operaram em Paranaguá 1.417 navios contra 1.416 de 1995. Os tempos de espera, médios foram os seguintes: Carga Geral preferenciada, 1 dia; Carga Geral comum, 28 dias; Fertilizantes, 44 dias; Corredor, 18 dias; Full Container, 1 dia. Sobre os equipamentos informou especialmente que nos primeiros 15 dias de janeiro, houve paralisação

Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina

do Corredor. Já foram recuperados 3 Ship-loaders e os ship-loaders, 2 e 3 está sendo feita a manutenção com a troca da bucha da lança. A manutenção da moega está quase pronta. Da mesma forma a parte elétrica do Painel Central.

O Superintendente José Anibal Petrágli destacou o esforço da APPA que, com o mesmo sucateado equipamento conseguiu superar em 1.100.000 toneladas a movimentação do ano anterior; da mesma forma, realçou a participação nesse resultado dos Operadores Portuários e de toda área laboral. Disse, que em razão da nova posição do calado deverá haver aumento da produtividade. Depois referiu-se as dificuldades do Caixa por que passa a autarquia, mas que o Porto está preparado convenientemente para a safra. Espera até julho do corrente passar às mãos da iniciativa privada o Corredor de Exportação. Sobre a movimentação de contêineres o Superintendente disse que a ausência do Portainer não prejudicou a movimentação uma vez que a iniciativa privada é ágil e, sempre que deseja, com a permissão do porto, coloca equipamentos seus na operação. Depois criticou os preços periféricos que contribuem para que portos vizinhos acabem operando com contêineres que poderiam ser de Paranaguá. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli, a propósito, sugeriu que uma das Comissões do CAP fizesse o acompanhamento do crescimento dos Portos Itajaí e São Francisco e de seu preço final na movimentação de contêineres. O Superintendente da APPA José Anibal Petrágli reportando-se ao processo de Arrendamento de Armazéns relatou o seguinte: O Az.5C, a empresa denunciou o contrato, desistiu do arrendamento por falta de condições de mantê-lo. A APPA está lançando novo Edital. O Az.3B foi licitado e a empresa vencedora apresentou proposta de uma tonelagem maior em 12% ao mínimo estabelecido pelo Porto. Sobre os Azs. 6A e 6B, a única empresa que participou da licitação foi considerada inabilitada. A APPA está dando prazo para que cumpra as exigências. Para os Azs. 7A, 7B e A -interno a licitação foi deserta. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli observou que, na questão dos arrendamentos, problemas econômicos contribuíram para que eles não acontecessem. O capital investido não teria remuneração condizente ao final do arrendamento. Em aparte o Sr. Superintendente da APPA disse estar estudando uma forma de mudar o Edital. Depois, informou que há interesse de empresas de São Paulo no Arrendamento do Pátio de Triagem. Sobre o Terminal de Contêineres disse que o Governo está ultimando providências e, em seguida, a APPA lançará o Edital. Sobre o Corredor de Exportação informou que o Governador do Estado conversou com os representantes dos terminais e determinou que o projeto apresentado seja implementado em 12 meses. A respeito do Cais Oeste disse que só falta autorização formal do Governador para ser licitado e, o Terminal de Açúcar, por solicitação da maioria das empresas interessadas, o Edital foi adiado. Sobre a demolição de armazéns da faixa disse que o processo está em andamento. O Superintendente disse ainda das dificuldades de Caixa em razão das Indenizações Trabalhistas, que deve se agravar com um aporte de mais de 10 milhões de reais nos próximos dias, mas que o Porto está lutando pelo precatório.

O Superintendente José Anibal Petrágli, em seguida, passou às mãos dos 4 Blocos de Conselheiros uma Via das *Normas Reguladoras da Atividade do Operador Portuário* para que fossem avaliadas e levadas à Comissão. Discutido o assunto entre os Senhores Conselheiros ficou decidido que tão logo a Comissão de Operadores Portuários chegue a um consenso poderá ser convocada um Reunião Extraordinária para referendo do Conselho em virtude da sua necessidade e urgência.

Em seguida o Sr. Superintendente submeteu ao Plenário a Proposta de Diretoria de Hidrografia e Navegação para a realização de serviços de batimetria, dragagem, Balizamento e estudos do CEM constantes do Convênio assinado com a Marinha do Brasil no valor de R\$ 825.000,00. Depois destacou que para a realização do trabalho proposto a Diretoria de Hidrografia e Navegação baixou o orçamento inicial, já aprovado pelo CAP de R\$ 1.075.000,00, para R\$ 825.000,00 mencionados.

Depois o Sr. Superintendente passou às mãos dos Conselheiros a prestação de Contas do Fundo de Dragagem relativa aos meses de Novembro e Dezembro. Submetida a proposta da Diretoria de Hidrografia e Navegação, a mesma foi, novamente, aprovada. O Sr. Superintendente entregou ao CAP Prestação de Contas da Dragagem realizada em 1996 contendo todo um histórico envolvendo esse investimento, como Medições Batimétricas, Atas, Notas Fiscais,

Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina

Ofícios, etc. Esse documento já havia sido entregue à comunidade marítima do Estado, em Reunião solene realizada no Palácio Iguazu, presidida pelo Governador Jaime Lerner e com a presença dos Vice-Almirante, Fernando Manoel Fontes Diegues - Diretor do Departamento de Hidrografia e Navegação - e José Alberto Accioly Fragelli - Comandante do 5º Distrito Naval. Na oportunidade foi destacado que a Dragagem foi pela primeira vez licitada e foi feita por um preço bem aquém a de outras dragagens. Na mesma ocasião o Sr. Governador entregou a Carta de Guaratuba, a sinalização náutica feita pela Marinha do Brasil e que custou R\$ 698.000,00; a ampliação do calado para 39 e 41 pés em situações especiais e as Normas de Tráfego Marítimo e Permanência nos Portos de Paranaguá e Antonina.

A esse respeito, o Sr. Superintendente fez ampla análise técnica do trabalho, feito sobre as áreas de fundeio, a situação do calado em diversas áreas do Porto, sinalização náutica, etc. Disse que referidas Normas, que estão a disposição de toda a comunidade marítima, só foram lançadas a público depois de analisadas e aprovadas pelo Representante da Autoridade Marítima oficialmente. É também um documento inédito no Brasil, lembrou José Anibal Petráglio.

O Sr. Presidente observou que Normas, como a que apresentou a APPA, costumam ser traumáticas. A própria Praticagem tem se mostrado crítica quanto ao assunto e até poderá contestar o calado de 39 pés, mas ele, na condição de Capitão dos Portos, só poderá tomar qualquer iniciativa contra, se ela estiver embasada em fundamentos técnicos, sempre levando em conta os aspectos de segurança à navegação.

O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli destacou o reconhecimento internacional que se credita a Marinha do Brasil, graças a competência de seus profissionais e, que somente esses técnicos, devem ser ouvidos. Depois parabenizou a APPA pela confecção das Normas de Tráfego Marítimo. O Conselheiro José Sílvio Gori lembrou os efeitos danosos da redução do calado do Porto quando do encalhe do Navio New Horizont e que seu segmento sentiu-se seguro com o que a APPA vem fazendo e com a assistência dada pela Marinha. O Porto vive um novo tempo, disse, ao cumprimentar o superintendente da APPA. O Conselheiro Júlio Monteiro de Souza destacou o alto nível das reuniões procedidas como preliminares à adoção das Normas de Tráfego Marítimo. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli sugeriu que as Normas de Tráfego Marítimo fossem vertidas para o inglês e que ela seja distribuída no mundo inteiro. Destacou o fato de ser um trabalho pioneiro no Brasil. Completou dizendo que o trabalho representa evolução do próprio Brasil.

Após, o Sr. Superintendente referiu-se aos contratos de adesão assinados pelo Governo Federal em Pontal do Paraná, com a Fospar e em Antonina. Ora, esses contratos de adesão que privilegiam os que o possuem, no caso de Antonina, vem prejudicando a empresa Flutrans que paga uma série de tarifas e, por isso, não tem condições de competir com quem assinou os Contratos de Adesão. Em vista disso e das dificuldades legais para se resolver o problema de competição criado a partir dos Contratos de Adesão solicita, em nome de uma maior movimentação de cargas em Antonina, sugestões dos senhores conselheiros.

Depois o Conselheiro Superintendente referiu-se a questões do Seguro enfatizando a necessidade de se proceder uma alteração no Regulamento face a abrangência do seguro "All Risk" e a complicação que isso está trazendo, em razão da APPA ter de cumprir referido Regulamento.

O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli fez considerações a respeito do Seguro exigido pela APPA em função do Regulamento, afirmando que ele é ilegal e que se sua empresa for obrigada a cumpri-lo recorrerá a justiça. Na sua opinião ao invés de "All Risk" (que é o infinito) a APPA deveria exigir seguro tipo Responsabilidade Civil Geral.

Ficou decidido que o assunto vai para uma Reunião Extraordinária do Conselho a ser realizada oportunamente.

O Conselheiro Pedrinho Antônio Furlan, referindo-se ao Ofício do OGMO que solicita a criação de um Núcleo de Treinamento, fez algumas colocações sobre o assunto, dizendo da necessidade de sua implantação, e que as portas do SENAI estão abertas, para a realização de cursos para o trabalhador portuário e, que, todo o tipo de apoio para as iniciativas desse porte, devem ser dadas ao OGMO, em virtude dos tempos de modernidade que os portos estão vivendo. O Conselho pela manifestação de todos os Blocos, e diante do assunto colocado pelo OGMO e

Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina

defendido pelo Conselheiro Pedrinho Antônio Furlan, decidiu criar o mencionado Núcleo de Treinamento Portuário.

Em seguida o Conselho, através dos representantes de cada Bloco, manifestou sua satisfação pela presença do novo membro do Conselho, Prefeito Mário Manoel das Dores Roque, dando-lhes as boas vindas. Em resposta o Prefeito Municipal agradeceu a deferência das manifestações comprometendo-se a trabalhar em favor do CAP.

Como no trabalho das Comissões Permanentes, -segundo item da Ordem do Dia, não havia nada mais importante a ser tratado, o Sr. Presidente, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos tendo eu, *Ivany Marés da Costa*, lavrado a presente ATA, que vai assinada por mim e pelos Conselheiros